

JORNAL SBC

Sociedade Brasileira de Cardiologia



SBC 2017 imperdível
Mais de 40 líderes
internacionais confirmados

Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal com tiragem de 11 mil exemplares.

Presidente da SBC

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

Diretor de Comunicação

Celso Amodeo

Editor

Carlos Eduardo Suaide Silva

Coeditores

Domingo Marcolino Braille, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial

(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável

José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Ouvidoria

0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação
Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico e Diagramação

Oriente Comunicação

Impressão

Gráfica e Editora Stampapa

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira



Defesa Profissional:

Novas e crescentes ameaças se avultam na prática médica



Ouvidoria:

Questão de honra e de sobrevivência da saúde suplementar



SBC 2017:

Conheça os conferencistas internacionais dos Estados Unidos



SBC 2017:

Cerca de 1500 candidatos vão participar da prova do TEC



Dia a Dia do Cardiologista:

Diretriz de Aterosclerose reduz valores de colesterol



SBC no Mundo:

Simpósio conjunto SBC/ESC debate a hipertensão



SBC no Mundo:

Placa com mensagem de paz é entregue à cidade de Barcelona



SBC no Mundo:

Brasileiros e espanhóis firmam convênio com acesso à ESC



Seu Bolso:

Mudanças na Previdência abrem espaço para novos investidores



Prevenção:

Fortaleza e Londrina participam do Bem Estar Global

Prevenção:

Ação em vários Estados alerta para o controle do colesterol



Taqui News:

Livro do TECA A é atualizado e lançado



Taqui News:

Revistas IJCS e ABC agora têm fanpage no Facebook



Regionais:

Estadual do Piauí comemora 30 anos



Departamentos:

Confira a programação do DA e DERC para o SBC 2017



Viagens do Coração:

Eduardo Nagib desvenda São Petersburgo



SBC na Mídia:

Diretriz de Aterosclerose na mídia de todo o Brasil



Histórias da Cardiologia:

Rubens Darwich e o pioneirismo na Cardiologia em Minas



Relação Médico Paciente:

Novos biomarcadores – de onde virão?



Parceiros do Coração:

Abbott revela hábitos de diabéticos e hipertensos



Sons do Coração:

A qualidade, a beleza e a complexidade da música instrumental brasileira





A Medicina na Era da Pós-Verdade

Dizia Winston Churchill que “uma mentira dá uma volta inteira ao mundo antes mesmo de a verdade ter a oportunidade de se vestir”, lembrando que naquela época ainda não existiam a internet e as redes sociais. Vivemos um tempo em que fatos e fantasias mais que nunca se confundem e influenciam em todas as áreas do conhecimento, inclusive na medicina e, até mesmo, em nossas vidas.

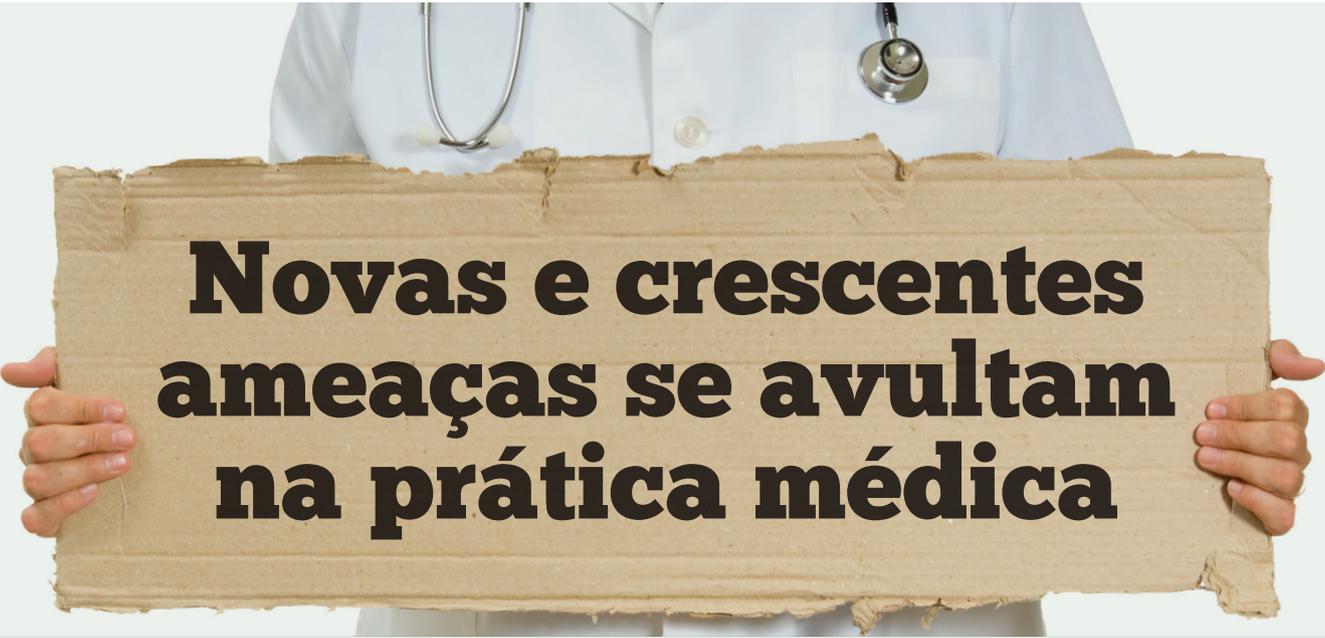
O departamento de dicionários da Universidade de Oxford elegeu o vocábulo “pós-verdade” como a palavra do ano de 2016. O substantivo foi inicialmente usado em 1992 pelo dramaturgo sérvio-americano Steve Tesich, para denotar “circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais”. Ou seja, o termo remete ao pensamento de Nietzsche de que “não há fatos, apenas versões”.

Plataformas como *Facebook*, *Twitter* e *WhatsApp* facilitam a difusão de factoides, sem questionamentos e nem comprovações de veracidade. Boatos são a todo momento compartilhados por personalidades ou pessoas de relacionamento, o que aumenta a aparência de legitimidade das histórias. Além disso, blogs, tabloides e influenciadores digitais pouco confiáveis passaram a ter mais visibilidade que muitos veículos de mídia tradicionais. Como consequência, acredita-se que o fenômeno da verdade relativa venha influencian-

do até grandes questões mundiais recentes, como o Brexit e a eleição de Trump.

Na medicina, área em que, nas últimas décadas o pensamento foi moldado para a tomada de decisão baseada em evidências, a explosão da pós-verdade se impõe como o “avesso do avesso”, ou seja, um descompasso entre a ciência e a modernidade. Como se não bastasse, novas pesquisas têm, a cada dia, quebrado paradigmas da medicina, que, aos olhos críticos, fazem crescer o sentimento de que não existe verdade científica que não possa ser contestada ou provada em contrário.

A academia, as instituições, as personalidades e as entidades científicas de todo o mundo são, diuturnamente, cobradas a antagonizar e desmentir pós-verdades, notícias *fake* e interpretações errôneas sobre ciência e medicina, muitas vezes dispersadas por novos profetas e gurus emergentes da saúde alternativa. É improvável, entretanto, conseguir frear o tsunami de notícias de toda natureza difundido incessantemente nas diversas mídias. A pós-verdade é fruto da moderna comunicação, da liberdade que cada cidadão tem de pensar, opinar, postar e compartilhar opiniões, por mais bizarras que possam ser. O escritor Stephen King, lembra que “a confiança do ingênuo é a arma mais útil do mentiroso”. No entanto, é o personagem médico da ficção, Dr. House, quem ironicamente melhor conclui sobre o tema: “há uma razão para a mentira: funciona”.



Novas e crescentes ameaças se avultam na prática médica

Em reunião do Conselho de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira - AMB - realizada em sua sede em São Paulo, em 29 de agosto, foram discutidas as mudanças que estão à vista, principalmente do mercado de trabalho e remuneração, face à grande mudança do cenário que se aproxima. Além do grave problema recorrente da baixa remuneração, novas formas de prática médica tem se espalhado, como as clínicas de baixo custo (onde a remuneração médica é ainda menor) e o aparecimento dos aplicativos de consulta médica.

Foram apresentadas e discutidas as principais formas e os modelos de remuneração dos serviços médicos e de saúde sob o ponto de vista dos profissionais e prestadores de serviços de saúde.

Para discussão dos modelos de remuneração que estão sendo con-

duzidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a classe médica não foi consultada sobre a melhor forma de pagamento. Ressalte que a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos - CBHPM - pode e deve ser a forma adotada em qualquer um dos modelos de remuneração que foram discutidos.

Soma-se a estes fatores a grande quantidade de médicos que adentra o mercado de trabalho, pela proliferação desenfreada de escolas médicas no país.

Pela primeira vez, o espectro do desemprego e subemprego começa a assolar a profissão, já afetando os recém-formados, e, seguramente, a situação irá repercutir em toda a classe médica. Esse quadro começa a se estender para a nossa especialidade, na qual cardiologistas recém-forma-

dos já têm dificuldade de encontrar emprego em grandes centros e enfrentam redução dos honorários.

Para enfrentar esta depauperação da profissão, a criação e o fortalecimento da Frente Parlamentar da Medicina passam a ser mandatórios para defender as ações de política nacional de saúde, e os interesses de médicos e pacientes. A ação política para eleger médicos compromissados com os projetos de saúde e defesa da classe médica também é essencial.

Recomendamos a maior participação dos cardiologistas nos debates destes temas. No próximo congresso em São Paulo em novembro, o *II Fórum de Qualidade Assistencial e Defesa Profissional* proporcionará oportunidade de ampliar as discussões em busca de soluções para o grave problema que hoje enfrentamos. Não deixe de participar!



Questão de honra e de sobrevivência da saúde suplementar

*Lázaro Fernandes de Miranda,
ouvidor da SBC*

O assunto é honorários, o que significa “honra” e “retribuição” por trabalho realizado e serviços prestados. Esta Ouvidoria e a própria Diretoria de Qualidade Assistencial têm registrado inúmeras demandas dos nossos 14 mil associados Brasil afora, constituindo verdadeiro clamor para que providências sejam tomadas, dentro dos limites da lei, para a vital recomposição dos valores pagos como “honorários” aos médicos cardiologistas, pela maioria dos planos de saúde, especialmente seguradoras, cooperativas, autogestão, cartões de desconto, clínicas populares e outros.

O aviltamento é tal que a consciência de que “chegamos ao fundo do poço” é geral e a assistência suplementar está em rota de inviabilização. Há atualmente significativa queda na qualidade da assistência médica prestada, acompanhada de vertiginoso aumento de custos, de modo que constatamos a prática de uma espiral negativa: profissional mal remunerado; pior assistência aos pacientes; custo global mais elevado para os planos de saúde, decorrente de excesso de exames complementares; patologias não diagnosticadas; reconsultas etc.

Tornou-se, então, urgente a necessidade de renegociação dos contratos, contemplando reajustes que recompo-

nam, na maioria dos casos, pelo menos a inflação dos últimos 5 anos, especialmente no tocante às consultas e visitas médicas hospitalares, o “calcanhar de Aquiles” da boa, eficiente e ética assistência médica. Nesse paradigma, os planos de saúde devem ter os médicos como parceiros e não como “inimigos”. Os profissionais, em contrapartida, desde que selecionados com enfoque na ética e competência (qualificação), oferecerão assistência médica de elevado padrão e a custo justo.

Nesse cenário, os três principais atores – o paciente, o médico e o plano de saúde – seguirão mutuamente satisfeitos. Paradoxalmente, podemos garantir que teremos assistência cardiológica gradualmente de melhor qualidade e, surpreendentemente, por menor custo global para os planos de saúde. Esta é a saída para o presente impasse vivenciado na saúde suplementar.

Objetivamos que, a partir dessa constatação e alerta, ressurgam movimentos/campanhas de esclarecimento e reivindicatórias, regionais e em todos os estados da federação, pelo resgate dos valores justos pelos honorários médicos no Brasil e, especialmente, na Cardiologia. Espe- lhemo-nos na vitoriosa união dos colegas da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular.

SBC 2017 terá recorde de palestrantes internacionais

Representantes israelenses e norte-americanos dos principais centros de estudos, universidades e entidades estarão presentes ao evento

O SBC 2017 - 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia contará com mais de 40 convidados internacionais este ano. Além dos 20 palestrantes da Europa, Ásia, África e América Latina, apresentados na edição passada do *Jornal SBC* (número 182), renomados especialistas norte-americanos já confirmaram presença. A programação completa do congresso está disponível no site: <http://cardio2017.com.br/>

Conheça nessa edição os convidados dos Estados Unidos e de Israel:



Dallas, TX

John Warner

AHA - American Heart Association

- Presidente da AHA e presidente da Cardiologia Intervencionista da *University of Texas Southwestern Medical Center University Hospitals*



Fort Myers, FL

Richard A. Chazal

ACC - American College of Cardiology

- Presidente Passado Imediato da *American College of Cardiology*



Durham, NC

Renato Delascio Lopes

Duke University

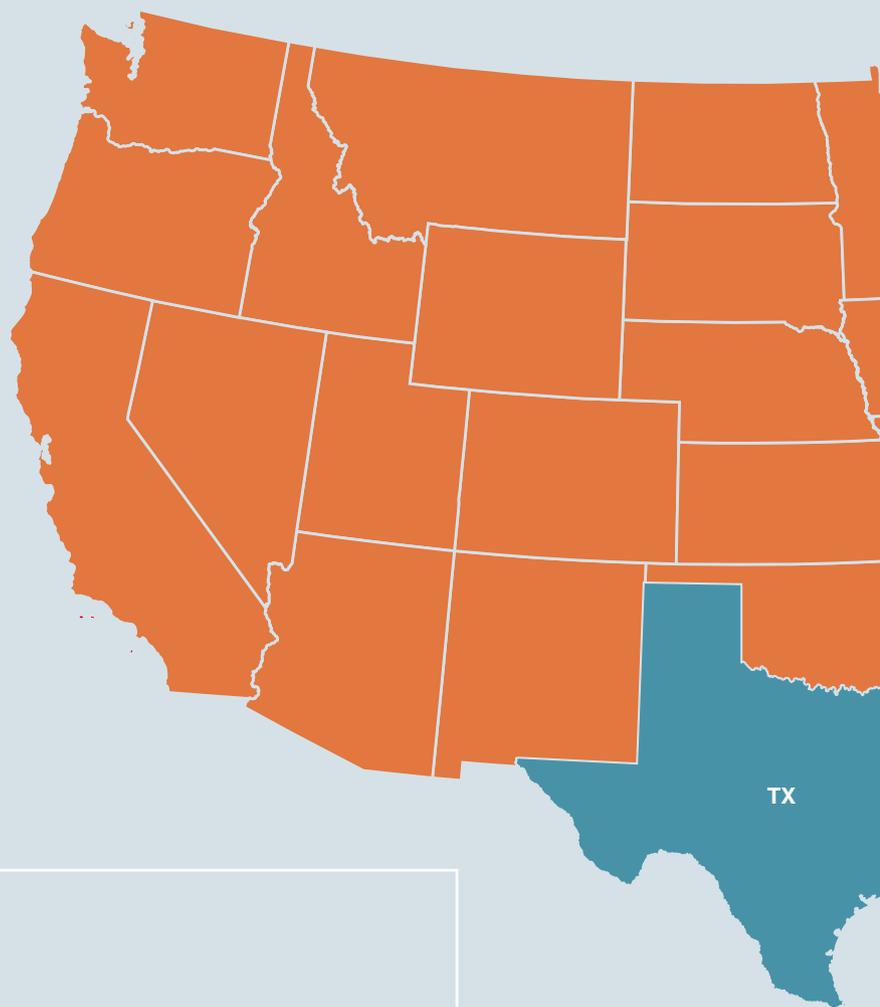
- Full Professor de Medicina da Divisão de Cardiologia da *Duke University*
- Diretor Associado do Programa de *Fellowship* do *Duke Clinical Research Institute* (DCRI)

Chapel Hill, NC

Sidney Smith

AHA - American Heart Association

- Ex-presidente da AHA e afiliado a *University of North Carolina Scholl of Medicine*





Hamilton, ON Canada

Stuart Connolly

- Professor Emérito do Departamento de Medicina da *McMaster University*



Boston, MA

Peter Libby, MD

University of Harvard / Lehman Foundation

- Especialista em Medicina Cardiovascular no *Brigham and Women's Hospital (BWH)*
- Mallinckrodt Professor de Medicina da *Harvard Medical School*



New York, NY

Valentin Fuster

ACC - American College of Cardiology

- Chefe médico do *Mount Sinai Medical Hospital* e Diretor do *Mount Sinai Heart - Zena and Michael A. Wiener Cardiovascular Institute*
- Editor do *JACC*

Michael Farkouh

ACC - American College of Cardiology

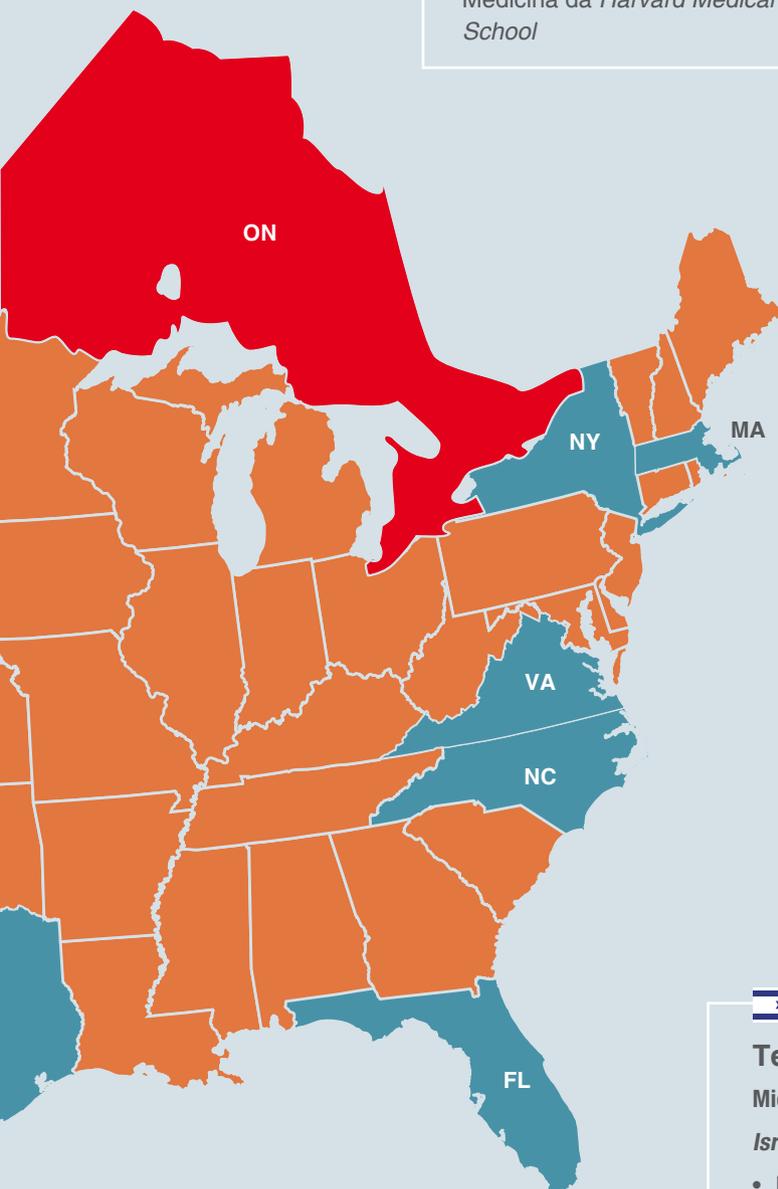
- Editor Associado do *JACC*
- Afiliado ao *Bellevue Hospital Center* e ao *Mount Sinai Medical Center*

George Dangas

- Professor de Medicina na *Mount Sinai School of Medicine*
- Diretor de Inovação Cardiovascular no *Zena and Michael A. Wiener Cardiovascular Institute of the Mount Sinai Medical Center*

Roxana Mehran

- Professora de Cardiologia e Evidências e Políticas de Saúde
- Diretora de pesquisa cardiovascular intervencionista e ensaios clínicos no *Zena and Michael A. Wiener Cardiovascular Institute at The Icahn School of Medicine at Mount Sinai*



Lynchburg, VA

C. Michael Valentine, MD, FACC

ACC - American College of Cardiology

- Vice-presidente da *American College of Cardiology*



Tel-Hashomer, Israel

Michael Glikson

Israel Heart Society (HIS)

- Presidente Passado do *HIS*
- Diretor do *Davidai Arrhythmia Center, Chaim Sheba Medical Center's Heart Treatment and Research Center*

Tel-Aviv, Israel

Yoseph Rozenman

- Presidente do *ACC Israeli Chapter*, Presidente Passado do *IHS*
- Chefe do Instituto Cardiovascular, *Edith Wolfson Medical Center*
- Professor de Cardiologia na *Sackler Faculty of Medicine, Tel Aviv University*





Cerca de 1.500 candidatos vão participar do Exame para Obtenção do TEC

Prova teórica será na sexta-feira (3/11) e prova teórico-prática será no domingo (5/11), durante o congresso

Este ano, a realização do Exame para Obtenção do Título de Especialista em Cardiologia (TEC), tradicionalmente realizada durante o Congresso da SBC, será em um horário diferente dos anos anteriores, devido à agenda do 72º CBC.

A prova teórica será na sexta-feira, dia 3 de novembro, das 9h às 14h30. Os candidatos deverão chegar 1 hora antes do início da avaliação. E, no domingo, dia 5 de novembro, será aplicada a prova teórico-prática, em horário

e sala informados individualmente na carta de confirmação da inscrição.

“Serão corrigidas somente as provas dos candidatos que atingirem nota suficiente, de acordo com a pontuação na somatória do currículo e prova teórica. Em caso de recursos, os candidatos que alcançarem a nota mínima terão sua prova prática já realizada corrigida”, esclarece o membro da Comissão Julgadora do Título de Especialista em Cardiologia, Pedro Farsky.

Novidade: SBC realiza Prova do TEC para cardiologistas com mais de 15 anos de formado

O objetivo é valorizar o conhecimento prático e a experiência do profissional que atua na área há mais de 15 anos e que, reconhecidamente, detém os requisitos necessários à obtenção de Título de Especialista em Cardiologia.

Os candidatos podem acessar o edital do exame no link

http://educacao.cardiol.br/cjtec/pdf/2017/TEC_edital_2017_VERSAO_FINAL_JURIDICO_Revisado_AMB_Inscricoes_12_06.pdf

Diretriz da SBC de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose reduz valores de colesterol

Novos parâmetros valem para pacientes com alto risco cardíaco

Em agosto, a SBC alterou os valores de referência para colesterol e triglicérides da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose para pessoas com alto risco cardíaco. Agora os parâmetros do LDL são menores que 50 mg/dL, e não menores que 70 mg/dL. O colesterol total passou de 200 mg/dL, para 190 mg/dL. Já o triglicérides é considerado “desejável” abaixo de 150 mg/dL (com exame em jejum) e 175 mg/dL (sem jejum).

“A Sociedade de Diabetes Europeia já reduziu para 55 nos pacientes diabéticos com doença cardiovascular. Existe uma tendência. Nos Estados Unidos, para o indivíduo que já teve infarto, o tratamento é reduzir o colesterol o máximo possível”, afirma o presidente do Departamento de Aterosclerose da SBC, André Faludi.

O coordenador de Normatizações e Diretrizes da SBC, José Saraiva, explica que “são diversos estudos que demonstram que o controle das dislipidemias e, em especial, as reduções mais intensivas do colesterol

LDL têm se associado a importantes benefícios na diminuição de eventos e mortalidade cardiovasculares”.

Recentemente, o comprometimento da resposta imune de linfócitos, diminuindo a produção de anticorpos anti-LDL oxidada, foi associado à aterosclerose, implicando na ativação de complexo inflamatório e determinando complicações como infarto e AVC.

PARÂMETROS PARA PESSOAS COM ALTO RISCO CARDÍACO

LDL	abaixo de 50 mg/dL
HDL	acima de 40 mg/dL
Colesterol total	abaixo de 190 mg/dL

A diretriz completa está em http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2017/02_DIRETRIZ_DE_DISLIPIDEMIAS.pdf



Para facilitar a avaliação médica, a SBC lançou um aplicativo gratuito chamado *Calculadora para Estratificação de Risco Cardiovascular* - acessível via web pelo portal do DA (<http://departamentos.cardiol.br/sbc-da/2015/>) e que também pode ser baixado como app no Google Play e na App

Store. Este aplicativo permite que o cardiologista preencha dados como idade do paciente, pressão arterial, fumo e valores de colesterol total e HDL colesterol, além de eventos prévios para determinar em qual grupo de risco ele está e conferir qual é o valor de colesterol ideal.

SBC participa da nova Diretriz de Diabetes

Em julho, a SBEM – Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo - publicou, em parceria com a SBC e a SBD – Sociedade Brasileira de Diabetes -, a nova diretriz para doença cardiovascular e diabetes.

“A principal novidade é a indicação de inibidores da SGLT2 e agonistas da GLP-1, já que estudos demonstraram com-

provada eficácia na utilização desses agentes para o controle da diabetes, prevenindo também eventos cardiovasculares”, explica José Saraiva.

Acesse a diretriz em <https://dmsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13098-017-0251-z>. Em breve, a versão em português estará no portal da SBC.



Especialistas brasileiros e europeus debatem a hipertensão

Simpósio conjunto SBC/ESC debate o controle da hipertensão

A SBC realizou uma Sessão Conjunta com a *European Society of Cardiology* - ESC - durante o congresso em Barcelona, na Espanha. O evento foi coordenado pelo espanhol Antonio Coca e pelo presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias.

A primeira apresentação da Sessão Conjunta foi do diretor da SBC, Celso Amodeo, que abordou as combinações terapêuticas atuais e futuras na hipertensão. Luiz Bortolotto foi o segundo a falar, tratando da dificuldade no controle da pressão arterial.

Dois europeus participaram do Simpósio SBC/ESC: o alemão Hans-Georg Predel falou das intervenções no estilo de vida para tratar a hipertensão, e a representante da *Imperial College* da Inglaterra, Kornelia Kotseva, tratou das reduções do risco cardiovascular em pacientes hipertensos.

Espaço da SBC

Durante os 5 dias do *ESC Congress*, em Barcelona, a SBC teve um estande para receber os cardiologistas brasileiros e ainda distribuir adesivos com o logo da SBC e o *Movidos pelo Coração*, folder com informações da entidade e do SBC 2017 - Congresso Brasileiro de Cardiologia, que será em novembro, em São Paulo.

Novos Fellows

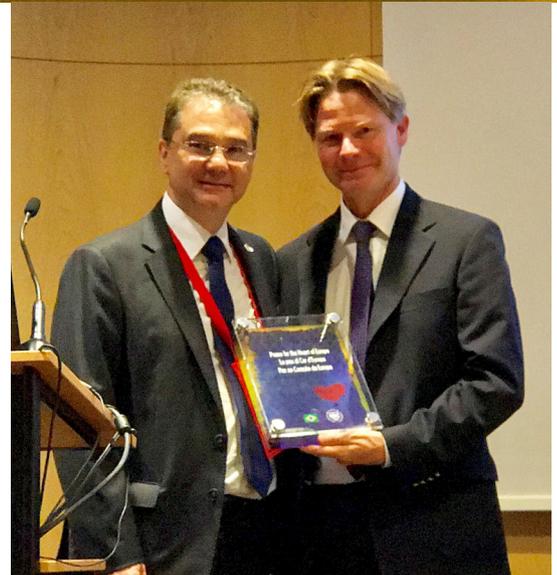
Trinta e quatro cardiologistas brasileiros tornaram-se *fellows* da *European Society of Cardiology*. O Brasil foi uma das maiores delegações de novos *fellows*, entre eles o presidente da SBC, Marcus Malachias, na foto com o presidente da ESC, Jeroen Bax.



Bax com os novos fellows brasileiros



O vice-prefeito de Barcelona, Jaume Collboni com a placa nas mãos



Malachias e Bax

Placa com mensagem de paz é entregue à cidade de Barcelona

O presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, prestou uma homenagem em nome dos 14 mil cardiologistas brasileiros à cidade de Barcelona, sede do Congresso Europeu de Cardiologia. Malachias entregou uma placa ao presidente da ESC - *European Society of Cardiology*, Jeroen Bax, e às autoridades da cidade de Barcelona, presentes na abertura pública do evento. O *ESC Congress 2017* aconteceu no final de agosto. A iniciativa brasileira foi o principal destaque do jornal do congresso com o título: “Uma placa de paz dada à cidade de Barcelona” e ainda teve ampla repercussão em emissoras de TV, rádios e jornais locais.

A homenagem com os dizeres “Paz ao coração da Europa” foi escrita, em português, inglês e catalão e está sobre imagem da tela de *A Bailarina* pintada pelo artista catalão Joan Miró. Na base foram impressos o logotipo da Sociedade Brasileira de Cardiologia e a bandeira do Brasil.

O atentado terrorista, em 17 de agosto, nas Ramblas, em Barcelona, deixou 16 mortos e dezenas de feridos. “Não poderíamos deixar de demonstrar nossa solidariedade ao povo catalão, que tão bem nos recebeu, e a todas as vítimas, repudiando qualquer forma de violência, tendo em vista a nossa missão de salvar vidas”, ressaltou o presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias.

A plaque of peace given to the city of Barcelona

Yesterday, during the opening ceremony of the ESC's public event, the President of the Brazilian Society of Cardiology, Doctor Marcus Malachias, gave the city of Barcelona a "glass plaque of peace" following the terrible terrorist attack that occurred on 17 August at Las Ramblas. The public event, which is held every year and is running until Monday, is taking place at Arco de Triunfo in the city centre (about 5km away from Fira Gran Via).

The aim of the interactive and convivial public event is to honour Barcelona, the host city—Barcelona has been the site of the ESC Congress many times before. At the opening ceremony, in addition to the presentation of the plaque by Dr. Malachias, ESC President Professor Jeroen Bax, the Deputy Mayor of Barcelona, Mr Jaume Collboni, Professor Josep Brugada (Cardiovascular Institute, Hospital Clinic, University of Barcelona, Barcelona, Spain), and Spain's Secretary General of Health and Consumption, Mr Javier Castrodeza were there to welcome the citizens of Barcelona to the event.

During this ceremony, Chema Martínez, a well-known long-distance runner who has twice represented Spain at the Olympics, gave an auto-

motated external defibrillator to the Olympic stadium (Estadi Olímpic Lluís Companys) on the behalf of Philips. This was in support of an ongoing campaign to make Barcelona a "cardioprotected city".

The event is a great opportunity for adults, teenagers, families and children to enjoy socialising while being educated about health. Those attending will be able to join workshops on using defibrillators, be surprised by an original and astonishing flashmob performance, enjoy healthy cooking, and discover many other interesting and fun activities.

Moreover, many renowned ESC partners will support this event such as the FC Barcelona, the Spanish Society of Cardiology, the Spanish Heart Foundation, and the Brugada Foundation. The ESC is proud to have them by its side!



Prof. Bax (centre) with Prof. Brugada (right) and Dr. Malachias (last on the right)

Jornal do congresso da ESC destaca iniciativa brasileira



David, Gláucia, Malachias, Íñiguez, Nagib e Denilson

Brasileiros e espanhóis firmam convênio

O presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, e da Sociedade Espanhola - SEC, Andrés Íñiguez Romo, assinaram um convênio de colaboração intersocietária. Os sócios de cada entidade, a partir de agora, passam a ser membros associados da SBC e da SEC. Os cardiologistas que solicitarem ingresso à Sociedade Espanhola serão isentos de anuidade, terão prioridade em ações de formação continuada com direito a promoções e descontos no Compus da SEC, uma conta corporativa gratuita de correio eletrônico com acesso à *Revista Española de Cardiología* e à ESC, podendo reivindicar a condição de *fellow* da Sociedade Europeia.



Íñiguez e Malachias



Mudanças na Previdência Social abrem espaço para novos investidores

PGBL e VGBL são boas alternativas para trazer mais tranquilidade para o seu futuro

Com a discussão sobre a reforma da Previdência Social no país, começa-se a pensar em alternativas para complementar o benefício do INSS. No Brasil, existem dois planos de previdência privada: o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre). Segundo a educadora financeira Cíntia Senna, “em ambos os casos, o investidor realiza aportes mensais ou esporádicos para acumular um saldo para resgate no futuro. A principal diferença entre eles está na forma de tributação”.

O PGBL é indicado para complementar a renda e para quem faz a declaração anual do imposto de renda (IR) no modelo completo, pois permite abater da base de cálculo do imposto até 12% da renda bruta anual tributável. Já o VGBL é indicado para quem declara o IR no formulário simplificado ou é isento. O VGBL funciona também como um seguro de vida e é uma boa opção para quem quer fazer sucessão familiar. Em ambos, o IR incide no momento do resgate, entretanto, no VGBL, ele é cobrado

apenas sobre os rendimentos, e no PGBL, é deduzido do valor total a ser resgatado. “A vantagem do PGBL está no valor a mais que pode ser investido por ter economizado no pagamento de imposto”, alerta Cíntia.

Em relação à parte tributária, a educadora financeira explica que “a vantagem dos fundos de previdência em relação aos demais investimentos é que eles permitem escolher o regime tributário para o resgate, sendo progressivo ou regressivo. Outro benefício é que, caso o plano escolhido não esteja adequado aos objetivos do investidor, o saldo acumulado poderá ser transferido sem pagamento de imposto e sem necessidade de resgate”. É importante atentar para as taxas de administração cobradas pelas instituições financeiras, além das taxas de comercialização em cima de cada aporte feito. “Outro detalhe importante: caso seja preciso resgatar o valor aplicado antes de concluir o contrato, as taxas administrativas retiram a rentabilidade conquistada ao longo das contribuições mensais”, finaliza Cíntia Senna.



O presidente da SBC/CE, Sandro Rodrigues, no palco da TV Globo

Tenda do Coração realiza exame de colesterol em Fortaleza e ação do abraço em Londrina

Bem Estar Global promoveu ações em Fortaleza e Londrina e mobilizou a SBC e as Estaduais no Ceará e no Paraná

A Estadual do Ceará, juntamente da SBC, organizou a Tenda do Coração para o Bem Estar Global, programa da TV Globo. O evento realizado, em agosto, na Arena Marco Zero, em Fortaleza, contou com a participação de milhares de telespectadores que foram até o local para receber orientações de saúde dos 14 voluntários.

O presidente da SBC/CE, Sandro Salgueiro Rodrigues, participou no palco

no programa, orientando sobre qualidade de vida e fatores de risco para o coração e ainda ensinou os participantes a fazerem as manobras básicas do TECA L. A Tenda do Coração em Fortaleza, além dos exames tradicionais, ainda ofereceu dosagem de colesterol para 176 pessoas.

Em Londrina, no Paraná, o Bem Estar Global foi, no começo de setembro, ao Aterro do Lago Igapó. A Sociedade Pa-

ranaense de Cardiologia e a SBC realizaram a campanha inédita do abraço. Em entrevista ao programa, o porta-voz da SBC, Willian Isamu Nazima, explicou a importância de evitar o estresse. Os voluntários distribuíram abraços aos participantes durante todo o dia. Na Tenda do Coração ainda foram realizadas dosagens de glicemia, medidas da circunferência abdominal, aferições de pressão arterial e exames de ecocardiograma.



minha caminhada está dando resultado

Participante
exibe cartaz
produzido
pela SBC

Nazima explica
sobre as
manobras de
ressuscitação



População recebe orientações nutricionais em São Paulo

Ação alertou para o controle do colesterol

Em São Paulo, houve dosagem de colesterol em estação de trem e mensagens exibidas nas estradas

No Dia Nacional de Controle do Colesterol, em 8 de agosto, a SBC fez uma campanha em várias cidades do país de alerta e orientação. A recente pesquisa, revelando que 41% não se preocupam com as taxas de colesterol e 11% nunca fizeram o exame, também foi divulgada. O levantamento foi feito com 850 pessoas acima de 25 anos, em todo o Brasil.

Em São Paulo, houve dosagem de colesterol e informações nutricionais na estação Barra Funda da

Companhia de Trens Metropolitanos. No local foi disponibilizada uma mesa *touch*, na qual as pessoas puderam montar, de forma virtual, cardápios saudáveis com orientações de cardiologistas do Hospital Sírio-Libanês.

Nas estradas, que cortam o estado e são administradas pela concessionária CCR, foram exibidos avisos de alerta para a importância do controle do colesterol.



O representante Funcor Christiano Pereira (no centro) com voluntários no Pátio Central, em Campo Grande



O representante Funcor Joberto Sena (camiseta branca) com voluntários no Lar Harmonia

Regionais

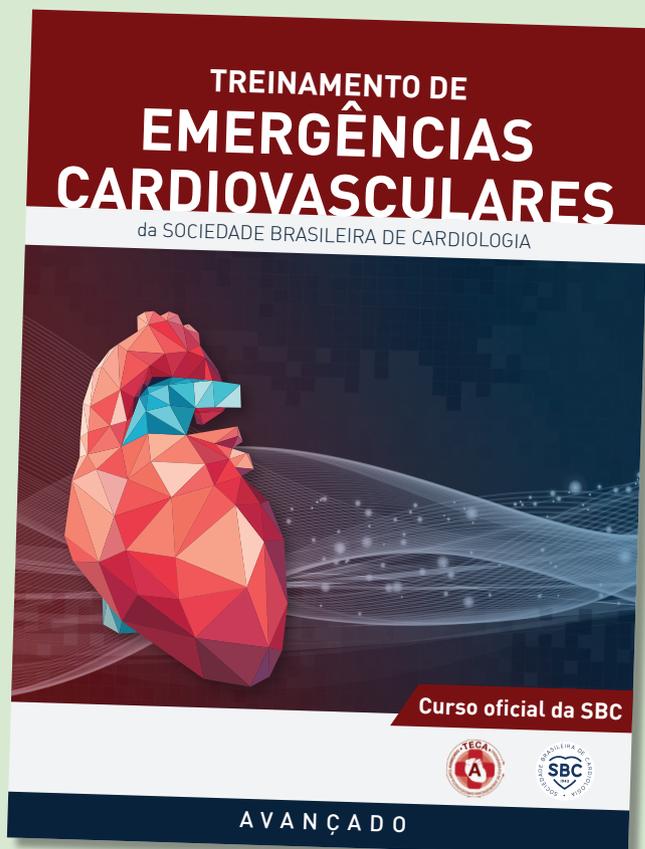
As Estaduais também promoveram ações na data temática. Em Campo Grande/MS, as atividades foram na Praça Ari Coelho, já em Belo Horizonte/MG, as orientações foram feitas no bairro de Venda Nova, na avenida Vilarinho. A campanha de prevenção ainda foi realizada em São Luiz/MA, Maceió/AL e Brasília/DF. Em Salvador, houve dosagem de colesterol e distribuição de folhetos no Lar Harmonia.

► Livro do TECA A é atualizado e lançado

Diretores e coordenadores da SBC foram os alunos de uma edição do curso TECA A, no moderno centro de treinamento da entidade, em São Paulo. O curso celebrou o lançamento do novo livro do *Treinamento em Emergências Cardiovasculares Avançado da SBC*, contendo as mais recentes determinações das diretrizes internacionais sobre o tema. A publicação é editada pela Segmento Farma.

“O TECA A é considerado mais abrangente e interativo que cursos internacionais tradicionais semelhantes, além de mais adaptado às necessidades do emergencista brasileiro”, explica o coordenador do Centro de Treinamento da SBC, Sergio Timerman. Os diretores ficaram entusiasmados com a qualidade do curso e a metodologia interativa, que proporciona uma real capacitação, capaz de salvar muitas vidas nas emergências cardiovasculares.

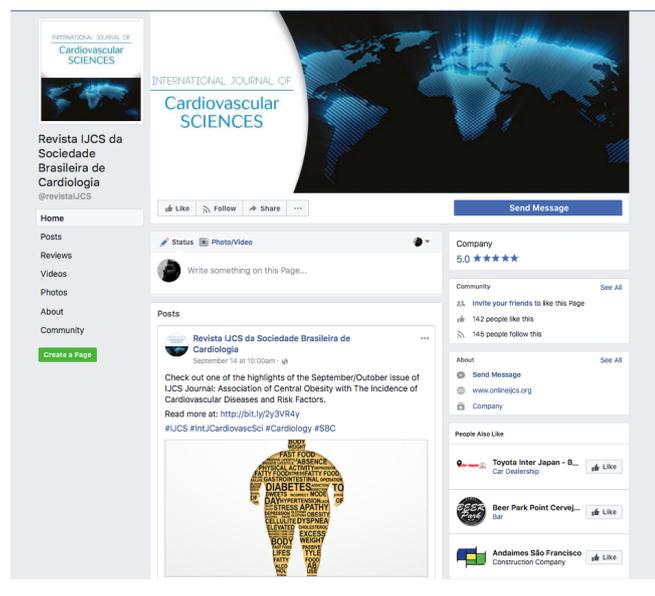
O curso é certificado pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação - CBA, pela Organização Brasileira de Acreditação - ONA e pelo Consórcio Nacional de Residência Médica - CNRN, além de ser reconhecido como treinamento obrigatório para realização de provas diagnósticas, como teste ergométrico, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.



Diretores da SBC participam de um treinamento em emergências cardiovasculares

▶ Revistas científicas da SBC têm fanpage em mídias sociais

A revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia - ABC e o *International Journal of Cardiovascular Sciences* - IJCS estão com fanpages no Facebook. Curta as páginas e fique por dentro das novidades: <https://www.facebook.com/arquivossbc/> e <https://www.facebook.com/revistalJCS/>. Nas duas fanpages é possível assistir aos vídeos de artigos publicados, saber dos mais recentes estudos, Diretrizes e notícias relacionadas às duas revistas.



▶ Artigo brasileiro é publicado na revista *BMJ Open*

Um artigo científico dos autores Daniele Vinholes, Sergio Bassanesi, Hilton Chaves, Carlos Alberto Machado, Ione Melo, Flavio Fuchs e Sandra Fuchs acaba de ser publicado na *BMJ Open*. O estudo analisou a pressão arterial de 4.818 trabalhadores de 157 empresas e constatou hipertensão em uma porcentagem bastante elevada. Um dos autores da pesquisa, Carlos Machado, lembrou que o projeto que resultou no trabalho começou em 1997, quando Hilton Chaves assumiu a presidência do DHA. “Uma publicação da época do Ministério da Saúde, mostrava que 39% dos hipertensos estavam na faixa etária de 18 a 49 anos e que o DHA deveria priorizar esta população que não era atendida pelo SUS e nem nos consultórios privados. Eram trabalhadores, muitos negando o diagnóstico por medo de perder o emprego”, lembra Machado. Os presidentes da CNI e Sesi foram contatados, e o projeto trilhou seus passos por três gestões consecutivas do DHA e com participação do Ministério da Saúde e da Organização Panamericana de Saúde. “Várias publicações científicas foram feitas sobre o estudo, mas acredito ser esta a mais importante”, completa Machado. O estudo pode ser lido na íntegra no link: http://jornal.cardiol.br/2017/outubro/downloads/taqui_news_BMJ_artigo.pdf



(e/d): Romero Barbosa do Ministério da Saúde; Rui Nascimento, superintendente Nacional do SESI; Hilton Chaves, presidente do DHA, na época; Carlos Alberto Machado, tesoureiro do DHA, durante a assinatura de convênio

Foto: arquivo pessoal de Carlos Alberto Machado

Regionais

SBC/PA

Claudine Feio, representante Funcor da Regional Pará, esteve à frente da campanha realizada nas escolas para alertar sobre os fatores de risco cardiovasculares, em 8 de agosto, Dia Nacional do Combate ao Colesterol.



Claudine Feio, em escola do Pará



É com pesar que a Sociedade Paraense de Cardiologia, comunica e lamenta o falecimento do ex-presidente da SBC/PA, Oswaldo Luiz Forte. Nossos pêsames à família e aos amigos do Dr. Forte, como era carinhosamente conhecido.

SBC/BA

O X ISTA, encontro internacional que aconteceu em Salvador, nos dias 22 e 23 de setembro, foi um enorme sucesso. O evento reuniu médicos de diversas especialidades em uma abordagem sobre as mais recentes evidências científicas relacionadas à terapia anticoagulante na atual prática clínica e discussões baseadas em casos clínicos. O X ISTA teve a coordenação de Renato Lopes com quatro convidados internacionais, em uma parceria da SBC/BA, Duke University e BRCI.

SBC/PI

A I Semana Piauiense de Cardiologia - SPiCardio - será um evento médico-acadêmico, presidido por Jocerlano Sousa, cirurgião cardiovascular. Serão 5 dias de palestras, cursos, oficinas e apresentações de trabalhos. O evento contará com grandes nomes da cardiologia e cirurgia cardíaca, sendo organizado por seis ligas (LACOR, LAPS, LEAF, LACORDIS, LIC e LASEM). Os trabalhos serão publicados em anais com selo ISBN e os participantes da semana, receberão certificado de 60 horas pela SBC/PI. O evento será de 21 a 25 de novembro e é aberto a todos os cursos da saúde.

A Regional, fundada em 22 de outubro de 1987, teve sua primeira Diretoria empossada em 18 de janeiro de 1988 e Luiz Nódgi Nogueira Filho como presidente. São três décadas de atividades científicas e culturais, dentre elas o congresso, já em sua oitava edição. Para celebrar a data, a SBC/PI está preparando uma noite festiva.

SBC/RJ

Está confirmada a quinta edição do Encontro de Residentes em Cardiologia da Socerj que será realizado no dia 11 de novembro no Hotel Prodigy, anexo ao Aeroporto Santos Dumont. As inscrições serão realizadas no local gratuitamente. O programa do evento, que contempla os principais temas da Cardiologia e as novidades da sociedade, pode ser encontrado no site da Socerj ou seguindo nas redes sociais Facebook: @Socerjmedicos / Twitter: @Socerjreal / Instagram: @Socerj.



SBC/RS

A edição do Congresso Socergs 2017 reuniu em torno de 1.700 profissionais da área da saúde, ligados à cardiologia, entre os dias 17 e 19 de agosto, em Gramado, na Serra Gaúcha. Uma imersão em diferentes assuntos da cardiologia mundial foi realizada por médicos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos e fisioterapeutas. Dois cardiologistas internacionais completaram o time de palestrantes. O mexicano Juan Carlos Perez Alva falou sobre um programa de atenção ao infarto, desenvolvido por ele e aplicado no seu país, e o espanhol Jacobo Silva Guisasola participou do painel sobre implante transcaterter de válvula aórtica (TAVI). Para o presidente da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande, Gustavo Glotz de Lima, a edição deste ano se destacou pelo recorde de médicos inscritos e também pela presença de muitos estudantes.

SBC/PE

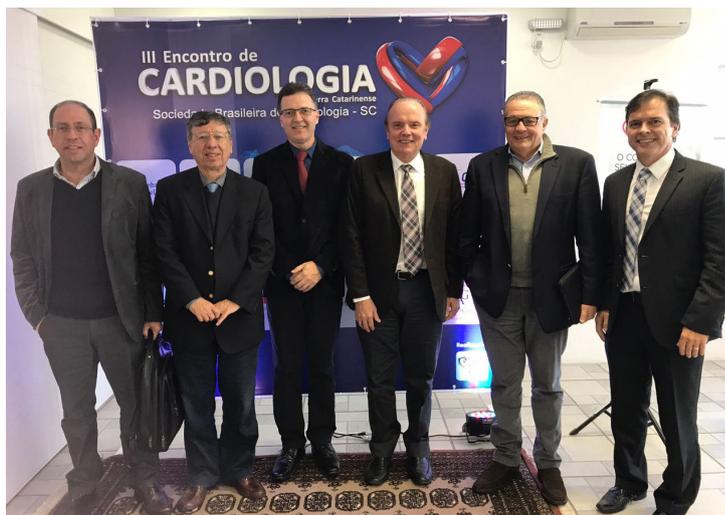
A cardiologia pernambucana esteve em Porto de Galinhas, entre os dias 17 e 19 de agosto, para a realização do Congresso Pernambucano de Cardiologia. O evento reuniu mais de 100 palestrantes nacionais e internacionais que trataram dos mais diversos temas do campo da cardiologia. A transdisciplinaridade esteve presente na grade, com mesas sobre a interação cardiorrenal, diabetes e coração, nutrição, cardiologia, etc. Entre os destaques, a Conferência Magna, com o tema *O estado da arte no envelhecimento cardiovascular*, ministrada pelo professor João Lima, da *John Hopkins University* (Estados Unidos).



João Lima, da John Hopkins University

SBC/SC

Durante os dias 4 e 5 de agosto aconteceu o *III Encontro de Cardiologia da Serra Catarinense*, em Lages, organizado pela Regional sob coordenação local de Wilmar Vieira Branco Jr. O evento repetiu o sucesso das edições anteriores, contando com grande número de participantes de todas as regiões do Estado. Dentre os assuntos abordados destacam-se os benefícios do vinho para o sistema cardiovascular, que foi apresentado por Protásio Lemos da Luz.



(e/d) Jamil Cherem Schneider, Miguel De Patta, Wilmar Vieira Branco Jr., Wálmore Pereira de Siqueira Junior, Antônio Felipe Simão, Harry Corrêa Filho no *III Encontro de Cardiologia da Serra Catarinense*

SBC/SE

O presidente da Regional Sergipe, Sergio Tavares, foi entrevistado no *Bom Dia Sergipe* (afiliada TV Globo), no Dia Nacional do Combate ao Colesterol, onde alertou a população sobre o risco do colesterol elevado.

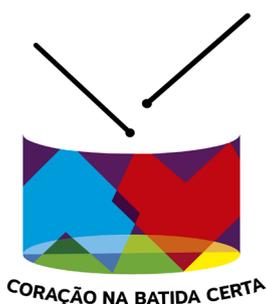


8 de agosto é Dia Nacional de Combate ao Colesterol

Departamentos

SBC/DA

O Simpósio Anual do Departamento de Aterosclerose da SBC irá ocorrer durante o 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em 3 de novembro, das 9h às 10h30, tendo como convidados internacionais Ron Blankstein, com o tema *The role of Coronary Artery Calcification on ASCVD risk stratification and on the indication of lipid lowering and aspirin therapy in primary prevention* e Khalid Al-Rasadi, com o tema *Role of familial hypercholesterolemia in acute coronary syndromes*.



SBC/SOBRAC

A campanha Coração na Batida Certa, organizada pela SOBRAC, e que completa 10 anos nesta edição de 2017, prioriza sempre as informações a respeito das Arritmias Cardíacas e Morte Súbita. Novamente, vamos enfatizar nas ações a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da Fibrilação Atrial, a medição do pulso, as manobras de reanimação cardíaca (RPC) e também fazer abordagens sobre a obesidade e o sobrepeso, importantes fatores que têm contribuído cada vez mais para o avanço das doenças cardiovasculares, em especial as arritmias cardíacas. Anote em sua agenda e participe: 12 de novembro, Dia Nacional de Prevenção das Arritmias Cardíacas e Morte Súbita. Contamos com a participação de todos!

SBC/DERC

O Simpósio Internacional do DERC será realizado no dia 3 de novembro, iniciando o 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em São Paulo. A programação contará com Discussão de caso clínico; e com colóquios sobre: aspectos atuais, essenciais e de alta relevância em Teste Ergométrico, Teste Cardiopulmonar de Exercício, Cintilografia de Perfusão Miocárdica, Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica, Cardiologia do Esporte, e Discussão.

Das 12h20 às 12h45 acontecerá a miniconferência objetiva *O papel dos testes de isquemia após revascularização coronária* com José Ferreira Santos, diretor da Sociedade Portuguesa de Cardiologia.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO DERC – 03 DE NOVEMBRO DE 2017
INICIANDO O 72º CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA, SÃO PAULO



SALA 21 - MEZANINO

- ⇒ 9h às 10h 30min - *Discussão de caso clínico*
- ⇒ 10h 30min - Intervalo
- ⇒ 11h 15min às 12h 20min - *Colóquio: Aspectos atuais, essenciais e de alta relevância em:*
 - Teste Ergométrico
 - Teste Cardiopulmonar de Exercício
 - Cintilografia de Perfusão Miocárdica
 - Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica
 - Cardiologia do Esporte
- ⇒ 12h 20min às 12h 45min - *Miniconferência objetiva - O papel dos testes de isquemia após revascularização coronária - Dr. José Ferreira Santos (Diretor da Sociedade Portuguesa de Cardiologia)*

SBC/DCC

Durante o 72º Congresso da SBC, no dia 3 de novembro, o Departamento de Cardiologia Clínica realizará seu tradicional Simpósio, das 9h às 12h45, na sala 6. O tema *Medicina Baseada em Narrativas e o Cardiologista Clínico* segue a receita de sucesso dos anos anteriores, com apresentação de situações clínicas desafiadoras para decisões do cardiologista, que serão discutidas por renomados especialistas. Este ano, também teremos a conferência *Estado da Arte* abordando o conhecimento atual sobre o tempo de dupla antiagregação plaquetária em coronariopatas.

SBC/DECAGE

O Departamento de Cardiogeriatría realizará no Centro de Convenções do Hotel Renaissance, em São Paulo, nos dias 6 e 7 de outubro, o XIV Congresso Brasileiro de Cardiogeriatría.

A III Diretriz do Decage está em fase final de revisão e em breve será divulgada.

SBC/DFCVR

Por ocasião do 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia, no dia 3 de novembro durante as Atividades Especiais do DFCVR, o departamento terá a honra de receber o professor e nutricionista Murilo Pereira para falar o tema *O papel do intestino na patogênese da inflamação crônica e seus aspectos na saúde do endotélio*. Murilo Pereira é membro e coordenador da Academia Brasileira de Nutrição Funcional e professor renomado da VP Consultoria Nutricional. Aguardamos a visita dos colegas cardiologistas para prestigiar o evento.



Peterhof, o Palácio de Verão

Eduardo Nagib Gai e a esposa Fatima Gai, com a Igreja da Ressurreição ao fundo

São Petersburgo, uma viagem ao passado dos czares

“É daqueles lugares que quando chega o dia de ir embora a gente tem a certeza que em breve vai dar vontade de voltar”, define Eduardo Nagib Gai

São Petersburgo, na Rússia, é uma linda cidade situada às margens do rio Neva e cortada por canais que justificam ser apelidada de Veneza do norte. Sua gloriosa história pode ser facilmente percebida quando nos deparamos com o Palácio de Inverno, hoje o museu mais visitado do mundo, o Hermitage, que conta com uma coleção de arte soberba. As igrejas – em especial a Catedral de Santo Isaac, a Catedral de Kazan e a belíssima Igreja da Ressurreição – são visitas obrigatórias.

A via principal e mais movimentada da cidade é a Nevsky Prospekt, onde se localiza, entre outras coisas, a Casa Singer, um belíssimo prédio, que abriga uma das maiores livra-

rias do mundo e de cujo café se tem uma visão privilegiada da Catedral de Kazan.

Nos arredores de São Petersburgo encontra-se ainda o Palácio de Verão, o Peterhof, construído por Pedro o Grande, com belíssimos jardins em estilo francês, e que vale a pena a viagem.

No mais, um povo acolhedor, bons cafés e restaurantes, como o clássico Tzar. São Petersburgo é daqueles lugares que, quando chega o dia de ir embora, a gente tem a certeza que, em breve, vai dar vontade de voltar. É fascinante, mas lembre: vá somente no verão.

Uma história de sofrimento e superação

São Petersburgo (Petrogrado de 1914 a 1924 e Leningrado de 1924 a 1991) foi construída em 1703 pelo czar Pedro I, o Grande, para ser a capital de um vasto império governado pela dinastia Romanov por mais de 200 anos, até a revolução de 1917, que teve como consequência a execução do último dos Romanov, Nicolau II, sua esposa e filhos pelos bolcheviques em 1918.

A cidade passou por uma das situações mais dramáticas da Segunda Guerra Mundial, que foi um cerco de 900 dias pelas tropas nazistas que provocaram a morte de cerca de 1 milhão de civis, muitas destas causadas por fome e frio. A vitória contra o nazismo, e a reconstrução da cidade e de seus monumentos são motivos de orgulho para sua população, que faz questão de recordá-los.



Na Real da Jovem Pan alerta para boatos



O presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, participou do programa *Na Real* da rádio *Jovem Pan* e *Jovem Pan TV* na internet para esclarecer os boatos de que o consumo de refrigerantes estaria provocando uma onda de internações nos hospitais públicos. O suposto alerta teria a assinatura de uma funcionária da SBC, e as internações seriam por falência dos rins. “Essa notícia vem circulando há mais de 10 anos nas redes sociais e, pelo seu sensacionalismo, ela volta à tona. A notícia é falsa, é um boato”, esclareceu Malachias. Em nota, a assessoria de imprensa informou que, em 2003, uma funcionária da SBC teve o computador invadido por *hackers* que roubaram a assinatura eletrônica dela e começaram a postar mensagens falsas, todas relacionadas à indústria de bebidas. A entrevista completa do presidente da SBC e a reportagem podem ser conferidas no link: <https://youtu.be/RiuYQLFPpgo>

Viva Saúde publica reportagem sobre cardiopatia congênita

Uma reportagem de quatro páginas na revista *Viva Saúde* abordou as doenças cardíacas congênitas e informou que tratamento e acompanhamento adequados garantem vida normal à maioria das crianças. “Alguns defeitos são mais frequentes e podem ser diagnosticados durante o pré-natal, outros são perceptíveis nas primeiras semanas de vida”, orientou a presidente do Departamento de Cardiopatia Con-



gênita e Cardiologia Pediátrica da SBC, Maria Angélica Binotto.

Campanha do colesterol tem reportagens publicadas em vários Estados

Estados de todas as regiões do país publicaram reportagens sobre a campanha e os dados da pesquisa SBC, que revelaram uma despreocupação da população com as taxas do colesterol. As matérias foram estampadas em jornais de SP, RJ, DF, RS, MT, MS, AM, TO e CE, além de portais como o UOL, R7 e Yahoo. Em emissoras de TV e rádio, o diretor de comunicação, Celso Amodeo, e o presidente do Departamento de Aterosclerose, André Faludi, orientaram sobre as formas de prevenção e controle.



Na Band, Amodeo orienta sobre prevenção



Transmissão ao vivo para o Facebook de Prevenção da SBC



Amodeo fala na TV Brasil sobre a despreocupação da população com as taxas de colesterol

Norte-americano fica mais de 30 minutos sem coração bater e sobrevive

André Carvalho
Do UOL, em São Paulo 21/07/2017 04h00



John Ogburn abraça os policiais que o socorreram, em Charlotte, nos EUA

Reportagem do UOL orienta sobre massagem cardíaca

Nos Estados Unidos, um homem sobreviveu a uma parada cardíaca por 30 minutos, apenas com as manobras de ressuscitação até a chegada do socorro especializado. O assunto ganhou destaque no portal de notícias UOL, e o diretor do Centro de Treinamentos em Emergências Cardiovasculares da SBC, Sérgio Timerman, foi entrevistado. Timerman explicou que não é possível determinar um tempo exato para a sobrevivência. "O mais importante é que o atendimento seja feito imediatamente. Cada minuto que passa, sem que a pessoa seja socorrida, ela tem 10% a menos de chance de sobreviver", alertou.

Diretriz de Aterosclerose na mídia de todo o Brasil

Os novos índices para o controle do colesterol propostos na *Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemia e Prevenção da Aterosclerose* receberam amplo destaque em jornais, revistas e em entrevistas nas emissoras de rádio, TV e na internet. As semanais *Veja*, *Época* e *ISTOÉ*, além da *Saúde* e os jornais *Folha de São Paulo*, *Estadão* e *O Globo* publicaram entrevistas com o diretor científico da SBC, Raul Dias, e o presidente do Departamento de Aterosclerose, André Faludi. O tema também foi abordado na *TV Globo*, *SBT*, rádios *Nacional*, *Jovem Pan*, *CBN*, *Band News*, entre outras emissoras.

MUDANÇAS NAS TAXAS DE REFERÊNCIA DO COLESTEROL

COLESTEROL TOTAL

ANTES: MENOR QUE 200 MG/DL

Fonte: Sociedade Brasileira de Cardiologia

FOLHA DE SÃO PAULO

Cardiologistas adotam valores mais rígidos para colesterol

Coletor em excesso pode entupir artéria

A SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia) atualizou a referência de colesterol ruim (LDL) para 100 mg/dL, aqueles que já passaram por infarto ou derrame.

ISTOÉ

Coletor: o limite mudou

Duas novidades dão maior rigor à prevenção de doenças cardiovasculares: a taxa do LDL tem que ser ainda menor e a perda de peso é obrigatória. Não existe obesidade saudável.

Cilene Pereira
18.08.17 - 18h00

veja.com

Brasil estabelece taxas mais rígidas para colesterol

Para auxiliar na prevenção e no tratamento de doenças cardiovasculares, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) divulgou diretrizes segundo as quais, para pacientes de alto e altíssimo risco, o LDL deve ser menor que 100 mg/dL.

UOL Estilo de vida

Alimentação

Toma o café para emagrecer? Pode sair mais saudável

Excesso de gordura saturada

ESTADÃO Saúde

Cardiologistas brasileiros estabelecem valores mais rígidos de colesterol ruim

Na prática, os exames agora vão indicar os valores de referência de acordo com o risco cardíaco dos pacientes. Para facilitar avaliação de médicos e o entendimento de pacientes sobre grupos de risco, sociedade brasileira lançou aplicativo gratuito

Júlia Marques, O Estado de S. Paulo
12 Agosto 2017 03h00

Histórias da Cardiologia

por Reinaldo Hadlich

Reinaldo Hadlich é Prof. do Instituto de Pós-graduação Médica do Rio de Janeiro. Presidente do Centro de Estudos do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro. Vice-presidente do Departamento de Clínica Cardiológica da Socerj



Pioneirismo na Cardiologia em Belo Horizonte - primeira parte

A história de Rubens Darwich e a eletrocardiografia mineira e nacional

Pela importância da trajetória do colega Rubens Nassar Darwich iremos dedicar a ele esta e a próxima edição do jornal. O texto que segue foi enviado pelo próprio e por seu filho também Rubens. O artigo completo está no link: <http://jornal.cardiol.br/2017/outubro/historias-da-cardiologia.html>

Rubens Nassar Darwich nasceu em Severínia/SP, mas logo mudou-se para Belo Horizonte/MG, onde formou-se pela Faculdade de Ciências Médicas. Em 1960, os recém-formados Rubens Darwich, Benedito S. Amaro, Mussi Assad e Renato Miari uniram-se aos veteranos José Viera de Mendonça e José Expedito Janotti e fundaram o Prontocor, primeiro Hospital de Cardiologia de Minas, com o pioneirismo da atividade de atendimento domiciliar de urgência com ambulância e o primeiro eletrocardiógrafo portátil da cidade, capaz de realizar o eletrocardiograma com registro em tempo real. O Prontocor foi o primeiro hospital voltado exclusivamente para a cardiologia clínica e cirúrgica. No iní-

cio da década de 1960 deu início à residência médica, tendo a oportunidade de formar várias gerações de cardiologistas, aproximadamente 300.

Rubens, consultando uma revista médica francesa, encontrou um artigo que referia-se sobre como construir um desfibrilador, já que até a década de 1960, dispúnhamos apenas de medicamentos que eram administrados por punção intracardiaca transtorácica. Os resultados eram precários. Com a intenção de desenvolver o desfibrilador, valeu-se de um engenheiro, que fabricava equipamento de raio-X, que, sensibilizado com o entusiasmo de Rubens Darwich aceitou o desafio.

Desenvolveu o desfibrilador de corrente alternada, que, precariamente melhorou os resultados da fibrilação ventricular, com sucesso muito limitado. Esta limitação dos desfibriladores de corrente alternada, foi resolvida com a introdução dos desfibriladores baseados em corrente contínua, por Bernard Low, com sucesso até os dias de hoje.

Relação Médico Paciente

por Protásio Lemos da Luz

Protásio Lemos da Luz é professor sênior de Cardiologia do InCor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP



Novos biomarcadores - de onde virão?

Embora dezenas de biomarcadores tenham sido estudados, poucos realmente têm utilidade clínica, como, PCR, BNP e troponinas. Como o tratamento atual da DAC ainda é imperfeito, como atesta o risco residual médio de 65%, observado em todos os estudos como estatinas, necessitamos de biomarcadores eficientes para escolher os pacientes que merecem maior atenção. Além de biomarcadores plasmáticos, estudos de imagem, como o *Biolmage Study*, mostram que análises de volume de placas carotídeas associadas ao escore de cálcio coronário, são de grande utilidade na predição de eventos. Dados recentes indicam que substâncias derivadas da flora intestinal, como a Trimethylamine-N-oxide (TMAO) – poderão também ser marcadores úteis.

Porém, a grande expectativa repousa na Epigenética. Hoje se sabe que somente 1 a 2% do genoma humano é codificador e

indutor da geração de proteínas. Na porção chamada não-codificadora estão pequenos componentes do genoma, microRNA (miRNA) – cuja função principal é estimular, regular ou bloquear a expressão dos genes codificadores. Este sistema constitui a Epigenética e tem múltiplas características, sendo sua estabilidade química uma das principais. Milhares já foram identificadas no plasma e na urina. As funções deles estão sendo progressivamente desvendadas. No entanto, claramente, miRNAs são biomarcadores e alvos terapêuticos. Por exemplo, MiR-21, MiR-29, MiR-25 e MiR-132 foram relacionados a cardiomiócitos, fibroblastos, metabolismo de cálcio e fibrose cardíaca.

Portanto, pode-se esperar que no futuro próximo, biomarcadores epigenéticos constituirão elementos importantes para avaliação de risco cardiovascular.



“É essencial disseminar informação e conscientizar a população”, disse Malachias em debate

Pesquisa revela hábitos de diabéticos e hipertensos no Brasil

Para celebrar os 80 anos da Abbott no Brasil, em agosto, a empresa promoveu um evento no Museu da Imagem e do Som de São Paulo, onde apresentou os resultados da pesquisa realizada pela Nielsen *O Empoderamento do Paciente: Importância e Desafios*, com o objetivo de identificar hábitos de pessoas com diabetes e hipertensão.

Após a apresentação, foi aberta a mesa de debate, mediada pela jornalista Mariza Tavares e composta pelo presidente da SBC, Marcus Malachias, pelo endocrinologista e médico do esporte, Roberto Zagury, e pela

nutricionista clínica e educadora em diabetes, Letícia Campos.

O estudo revelou o abandono do tratamento por mais de 40% dos entrevistados, levando à discussão como incentivar estas pessoas a seguirem as recomendações médicas. “O autocuidado do paciente é a base para solucionar esse problema. Isso não é responsabilidade só do médico, mas também da sociedade. É essencial que especialistas, mídia e indústrias da área da saúde se juntem para disseminar informação e conscientização da população”, concluiu Malachias.



Música instrumental brasileira

A qualidade, a beleza e a complexidade da música brasileira possuem reconhecimento internacional. Já fiz colunas sobre a MPB e a Bossa Nova e, na coluna deste mês, gostaria de sugerir aos colegas discos de grandes instrumentistas brasileiros. Começamos com os supergrupos *Quarteto Novo* (o *dream team* com o gênio Hermeto Pascoal, Aírto Moreira, Heraldo do Monte e Theo de Barros) e *Brazilian Octopus* (também com Hermeto Pascoal, com o guitarrista Lanny Gordin

e Olmir Stocker, dentre outros). Também sugiro discos solos obrigatórios dos próprios Hermeto, do mestre da guitarra Heraldo do Monte e de Aírto Moreira. Igualmente marcantes são os discos aqui relacionados do percussionista Naná Vasconcelos, do guitarrista Bola Sete, do pianista João Donato e do também genial Egberto Gismonti. Para fechar esta seleção com “chave de ouro”, não poderia faltar a obra-prima do Maestro Moacir Santos.



Quarteto Novo
Quarteto Novo



Naná Vasconcelos
Africadeus



Brazilian Octopus
Brazilian Octopus



Bola Sete
Aqui Está o Bola Sete



Hermeto Pascoal
Slaves Mass



João Donato
A Bad Donato



Heraldo do Monte
Heraldo do Monte



Egberto Gismonti
Dança das Cabeças



Aírto Moreira
Seeds on the Ground



Moacir Santos
Coisas



SBC2017

São Paulo

72° CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

3 a 5 de Novembro

SÃO PAULO EXPO
EXHIBITION & CONVENTION CENTER



PROGRAMA-SE ➤ cardio2017.com.br



SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
CARDIOLOGIA



MOVIDOS PELO
CORAÇÃO

Lançamento

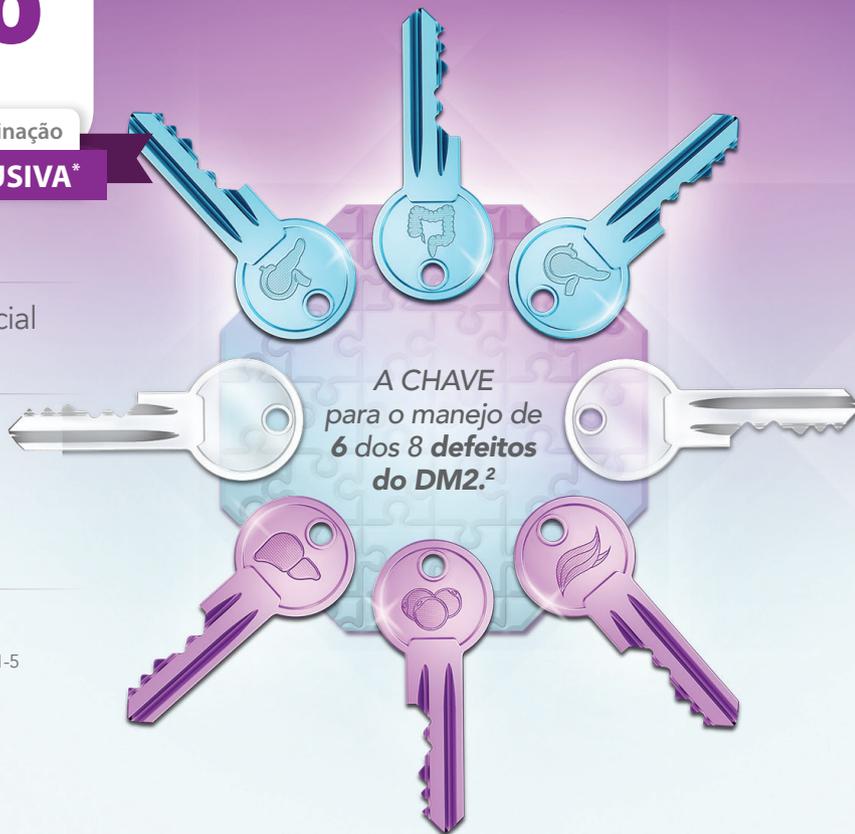
Nesina Pio*

alogliptina+pioglitazona

Combinação
EXCLUSIVA*

Agora em
combinação
com Pioglitazona¹

- * **Redução rápida** e potente da HbA1c^{3**}
- * **Eficácia** em terapia de combinação inicial ou em adição a metformina^{3-5***}
- * **Mecanismo de ação complementar:**
 - Melhora a função das células β^4
 - Melhora a resistência insulínica⁴
 - Retarda o uso da insulina^{5****}
- * **Comodidade posológica:** Sinergia de ação com um único comprimido ao dia¹⁻⁵



Sinergia de ação em
um **ÚNICO** comprimido¹⁻⁵



POSOLOGIA CÔMODA¹
1x ao dia



PREÇO ACESSÍVEL

em todas as farmácias, sem necessidade de cadastro em programas de desconto ou quantidade mínima de compra.⁶

**Caixas com
30 comprimidos¹**

* Única associação de alogliptina e pioglitazona registrada no Brasil: IMS Health. Auditoria Pharmaceutical market Brasil. Dezembro/2016
** Comparado a terapia de Pioglitazona + Metformina após 52 semanas
*** Terapia combinada como 2ª ou 3ª linha de tratamento.
**** Proporcionado pela sua ação de redução nos níveis da HbA1c

Referências bibliográficas: 1. Nesina Pio® [bula]. São Paulo: Takeda Pharma Ltda. 2. Triplitt C, et al. Pioglitazone and alogliptin combination therapy in type 2 diabetes: a pathophysiologically sound treatment. *Vac Health Risk Manag.* 2010;6:671-90. 3. Bosi E, et al. Alogliptin as a third oral antidiabetic drug in patients with type 2 diabetes and inadequate glycaemic control on metformin and pioglitazone: a 52-week, randomized, double-blind, active-controlled, parallel-group study. *Diabetes Obes Metab.* 2011;13(12):1088-96. 4. Van realte DH, et al. The effect of alogliptin and pioglitazone combination therapy on various aspects of b-cell function in patients with recent-onset type 2 diabetes. *Eur J Endocrinol.* 2014;170(5):565-74. 5. Rosenstock et al. Initial combination therapy with alogliptin and pioglitazone in drug-naïve patients with type 2 diabetes. *Diabetes Care.* 2010;33(11):2406-8. 6. Lista de Preço. Revista ABC Farma, 2017.

NESINA PIO (alogliptina + cloridrato de pioglitazona) - USO ADULTO - via oral. **Apresentações:** comprimidos revestidos 25 mg + 15 mg ou 25 mg + 30 mg (alogliptina + pioglitazona). **Indicações:** para pacientes com 18 anos ou mais com diabetes mellitus tipo 2 como adjuvante à dieta e exercícios para melhorar o controle glicêmico em pacientes inadequadamente controlados com pioglitazona isoladamente, e para os quais a metformina é inapropriada devido a contraindicações ou intolerância; e em combinação com metformina (terapia de combinação tripla). **Contraindicações:** hipersensibilidade a alogliptina ou pioglitazona ou a qualquer um de seus excipientes; em pacientes com insuficiência cardíaca Classes III ou IV de (NYHA). **Advertências e Precauções:** não deve ser utilizado para o tratamento de pacientes com diabetes mellitus tipo 1 ou para o tratamento da cetoacidose diabética. Existem relatos pós-comercialização de pancreatite aguda. Se houver suspeita de pancreatite, Nesina Pio deve ser descontinuado. Cautela ao associar Nesina Pio com agentes que sabidamente causam hipoglicemia como insulina e sulfonilureias. Dose menor de insulina ou sulfonilureia pode ser necessária. Pode ocorrer retenção de fluidos e insuficiência cardíaca congestiva (ICC). Pacientes com ICC devem ser monitorados e o tratamento com Nesina Pio deve ser interrompido no caso de piora dos sintomas; estudos observacionais de longa duração não encontram aumentos significativos do risco de câncer de bexiga em pacientes diabéticos utilizando pioglitazona. No entanto, dados de estudo de curta duração sugerem a possibilidade de um pequeno aumento no risco de câncer de bexiga. Nesina Pio não deve ser iniciada em pacientes com câncer de bexiga; o tratamento com Nesina Pio deve ser iniciado com cautela em pacientes com aumento dos níveis das enzimas hepáticas ou evidência de doença hepática; foi observado aumento de peso relacionado à dose de pioglitazona isoladamente ou em combinação com outros antidiabéticos orais; pioglitazona pode causar reduções nos níveis de hemoglobina e hematócrito. Pacientes com síndrome do ovário policístico podem retomar a ovulação após o tratamento com pioglitazona. As pacientes devem, portanto, estar conscientes do risco de gravidez; Nesina Pio é categorizado como risco C e não deve ser usado durante a gravidez. Nesina Pio não deve ser administrado em mulheres em fase de amamentação. **Interações medicamentosas:** Um inibidor de CYP2C8 (como genfitrozil) pode elevar a ASC de pioglitazona e um indutor de CYP2C8 (como rifampicina) pode reduzir a ASC de pioglitazona. A pioglitazona não afeta a farmacocinética ou farmacodinâmica da digoxina, varfarina, fempocumona ou metformina, e em coadministração com sulfonilureias não parece afetar a farmacocinética da sulfonilureia. Hipoglicemia pode ocorrer quando pioglitazona é administrada com sulfonilureia ou insulina. **Reações adversas:** edema, aumento de peso corporal, redução dos níveis de hemoglobina e hematócrito, aumento da creatina quinase (creatinofosfoquinase), insuficiência cardíaca, disfunção hepatocelular, edema macular, fraturas ósseas em mulheres, infecção do trato respiratório superior, sinusite, insônia, distúrbios visuais, câncer de bexiga, cefaleia, dor abdominal, doença de refluxo gastroesofágico, prurido, erupção cutânea. **Posologia e modo de usar:** Um comprimido (25 mg + 15 mg ou 25 mg + 30 mg) uma vez ao dia. Pode ser administrado com ou sem alimentos. Em pacientes com insuficiência renal moderada e grave ajuste de dose é necessário por causa da alogliptina. Este medicamento não deve ser partido ou mastigado. MS -1.0639.0274. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. MEDICAMENTO SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. NP_1115_0716_VPS.**

CONTRAINDICAÇÃO: insuficiência cardíaca Classes III ou IV de (NYHA). **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** hipoglicemia pode ocorrer quando administrado com sulfonilureia ou insulina.

EM CASO DE DÚVIDAS LIGUE GRATUITAMENTE
SAC: 0800-7710345
www.takedabrasil.com/br

Takeda Pharma Ltda.
Rua do Estílo Barroco, 721 - 04709-011 - São Paulo - SP
Mais informações poderão ser obtidas diretamente com o nosso Departamento
de Assuntos Científicos ou por meio de nossos representantes.
Este material é de uso exclusivo médico.
BR/ALOMNP/1611/0009

